

# *PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO*

(Diagnóstico, diretrizes, objetivos e metas da Educação  
no Município por dez anos)

*PERÍODO:  
2005 / 2014*

*ITAGUARA - MG*

(...) "O mundo em si não tem sentido sem o nosso olhar que lhe **atribui identidade**, sem o nosso pensamento que lhe confere alguma ordem. Viver como talvez morrer é **recriar-se**: a vida não está aí apenas para ser suportada nem vivida, mas **elaborada**. Eventualmente, **reprogramada**. **Conscientemente executada**. Muitas vezes, ousada. Para viver de verdade (...) é preciso ser amado; e amar-se. Ter esperança, **qualquer esperança**.

Questionar o que nos foi imposto, sem rebeldias insensatas, mas sem demasiada sensatez. (...) suportar **sem se submeter**, aceitar **sem se humilhar**, entregar-se **sem renunciar a si mesmo e à passível dignidade**.

(...) **Sonhar** porque se desistimos disso, apaga-se a última claridade e nada mais valerá a pena.

(...) E que o mínimo que a gente faça seja, a cada momento, o melhor que afinal se conseguiu fazer."

**Lya Luft**

# **PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

## **ÍNDICE:**

- 1- Introdução
- 2 - Pressupostos históricos da educação
  - 2.1- No Brasil
  - 2.2- No município
- 3- Caracterização do município
- 4- Objetivos
- 5- Diagnóstico, diretrizes, objetivos e metas
  - 5.1 - Educação Infantil
  - 5.2 - Ensino Fundamental
  - 5.3 - Ensino Médio
  - 5.4 - Educação de Jovens e Adultos
  - 5.5 - Educação Especial
  - 5.6 - Ensino Superior
  - 5.7 - Formação dos Professores e Valorização do Magistério da Educação Básica
  - 5.8 - Financiamento e Gestão Democrática nas Escolas
  - 5.9 - Educação a Distância e Tecnologias Educacionais na Formação Profissional
- 6 - Acompanhamento e avaliação do PME
- 7 - Bibliografia
- 8 - Participação e elaboração do PME

# INTRODUÇÃO

Consciente de que todo processo de desenvolvimento real e democrático passa pela Educação, baseado na Constituição Federal, Estadual e Lei Orgânica Municipal e imbuídos de espírito cooperativo, é que se elaborou este documento, procurando através dele viabilizar e concretizar os desafios educacionais do município de Itaguara.

A educação deve estar a serviço do social e da participação democrática, preocupada com o desenvolvimento humano e com a cidadania, sendo sua prioridade absoluta estar voltada para a formação integral do ser humano.

A educação é um processo que requer planejamento estratégico, atuação integrada e ações permanentes.

Resultado de reuniões, encontros, assembléias, leituras, reflexões e buscas, este plano retrata o desejo de vida participada e de uma educação voltada para todos, promovendo uma Educação de qualidade, adequando a rede física, equipando-a com materiais necessários, capacitando profissionais, possibilitando o acesso e a permanência de todos na escola.

É um plano inacabado, aberto às mudanças, proposto a um trabalho cooperativo, visando à melhoria da qualidade do ensino e a valorização do profissional da educação na década 2005/2014.

## 2 - PRESSUPOSTOS HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO

### 2.1 - No Brasil:

A idéia de se ter um plano de educação no Brasil vem de longa data - em 1549, D. João III, rei de Portugal planejou a implantação de escolas de primeiras letras e colégios secundários, confiados aos religiosos da Companhia de Jesus.

Em 1.772, 14 anos depois da expulsão dos jesuítas, o Marquês de Pombal instituiu as Aulas Régias para a clientela masculina branca ou mameluca que não estivesse assistida pela ação dos Seminários, Mosteiros e Conventos.

Em 1.827, D. Pedro I sancionou a lei que criava escolas primárias públicas e gratuitas em todas as cidades, vilas e lugares do Brasil, para meninos e meninas, arbitrando que se pagasse aos mestres e mestras um vencimento anual, conforme a carestia do lugar.

Em 1.834, com o Ato Adicional à Constituição do Império, ficam as primeiras Províncias encarregadas de prover os gastos com as escolas primárias e secundárias, incluindo o pagamento de professores e outros funcionários, com receita de um novo tributo por elas cobrado que corresponde hoje ao ICMS.

Em 1.891, depois de abolida a escravidão e proclamada a República, a Constituição previu o ensino público laico e gratuito para todos, embora admitisse a liberdade de a iniciativa privada oferecer ensino pago.

Em 1.920, por meio da reforma Rocha Vaz tenta pela primeira vez uma intervenção vertical para universalizar a escolarização primária e valorizar salarialmente os professores, através de um convênio com os Estados e Municípios, garantindo um piso salarial para as normalistas.

Em 1.931, com a revolução de Vargas, cria-se o Ministério da Educação e da Saúde.

Em 1.932, publica-se o Manifesto dos pioneiros.

Em 1.934, a Constituição estabelece pela primeira vez a obrigação de se elaborar um Plano Nacional de Educação. Com a ditadura do Estado Novo, o Ministério da Educação substitui o que caberia democraticamente ao PNE fazer.

As Constituições de 1.946, a de 1.988 incorporaram a idéia de um PNE acoplado explicitamente ou não a uma lei.

O primeiro Plano Municipal de Educação surgiu em 1.962, logo depois de sancionada a Lei 4.024/61, nossa primeira LDBEN. Este plano se restringia a ações do governo federal e foi revisto em 1.965, pelo governo Castelo Branco, que o desdobrou em ações no nível dos estados.

O artigo 214 da atual Constituição Nacional contempla a obrigatoriedade do PNE. Este artigo impõe a fixação por lei, de um "Plano Nacional de Educação, de duração plurianual, visando à articulação e ao desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis e à integração das ações de poder público."

A Lei n.º 9.394 de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, determina que cabe aos Estados, DF e Municípios a

- a redução das desigualdades sociais e regionais no tocante ao acesso e à permanência, com sucesso, na educação pública;
- democratização da gestão do Ensino Público nos estabelecimentos oficiais.

## 2.2 - No município:

A primeira escola pública de Conquista, para meninos, data de 3 de março de 1.850, pela Lei n.º 511 do Presidente da Província Coronel Romualdo José Monteiro de Barros. A escola feminina só saiu em 1.877 pela Lei n.º 2.390 do provedor de Minas Gerais.

Em 1883, pela Lei n.º 3162 criava no Pará dos Vilelas a escola masculina e em Conquista a Escola Noturna.

Os professores da época, como os de hoje, eram pouco valorizados pelo Poder Público. Alguns deles: em 1.872, o professor Zepherino José da Silva, em 1.897, o professor José da Exaltação e Castro que também era músico, Professor Almeida, D. Wanda, D. Perciliana, etc.

A primeira escola do município foi aberta no local onde funcionava a velha cadeia, na rua dos Passos. Na época o professor Almeida lecionava para os meninos e D. Maria para as meninas, que só iam à escola acompanhadas dos pais ou professores.

Em 1.923, com a Lei n.º 843, Conquista passa a chamar-se Itaguara. Nesta época, o cidadão Joaquim Vilela Frazão, nascido em Itaguara, no lugarejo de Conceição do Pará, muito ligado à educação, morre deixando sessenta cruzeiros para a construção de uma escola que em 31/03/1.930 foi inaugurada e recebeu o nome de Grupo Escolar Coronel Frazão.

Itaguara foi crescendo aos poucos e houve a necessidade de se criar outras escolas para atender a demanda escolar.

Em 15/02/1.965 foi criada a Escola E. Padre Gregório.

Em 13/02/1.986 foi criada a Escola E. Padre Geraldo R. Costa, a qual foi municipalizada em 1.997.

Em 13 de março de 1987 foi criada a E. E. Alvim Rodrigues do Prado, de Ensino Médio.

Nossos povoados, quase todos, contavam com escolas rurais. Porém com o êxodo rural e controle de natalidade foi necessário tomar medidas para a nucleação de muitas delas, ficando os prédios escolares fechados, sendo usados para as missas e cultos, atendimento da equipe do PSF, desenvolvimento comunitário de programas da Emater, etc.

Ainda contamos com escola rural nos povoados: Pará dos Vilelas, Agrelos, Aroeiras, Campo do Gentio e Boa Vista. As escolas de Boa Vista e Aroeiras são candidatas à nucleação, caso não apresentem matrícula satisfatória nos próximos anos.

Em 1.994 foi proposta a criação do primeiro plano decenal de educação, o qual chegou-se ao fim no ano de 2003.

Reunidos, em primeiro momento, em Assembléia Geral, com a maioria dos professores e funcionários das redes estadual, municipal e particular do município, demos início à criação do segundo Plano Municipal de Educação para a década 2.005/2.014.

O Plano Municipal de Educação do município dará atenção aos seguintes temas:

1. Educação Infantil
2. Ensino Fundamental
3. Ensino Médio

7. Formação dos professores e valorização do Magistério da Educação Básica
8. Financiamento e Gestão Democrática nas Escolas
9. Educação a distância, tecnologias educacionais e a formação profissional

## **CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO**

Itaguara surgiu nos meados do século XVII e seus primeiros habitantes foram os índios Cataguases. Fruto de uma contenda, o vencedor de nome Sobreiras, batizou-a com o nome de Conquista.

Em 14/09/1.870, criou-se o Distrito e deram-lhe o nome de Nossa Senhora das Dôres de Conquista.

Em 1.923, passou a se chamar Itaguara.

Em 31/12/1.943 emancipou-se politicamente, tornando-se município.

Está localizada na região Campo das Vertentes, pertencendo a região de Planejamento - Central.

Limita-se com os municípios de Itatiaiuçu, Crucilândia, Piracema, Carmópolis de Minas, Rio Manso, Cláudio e Carmo do Cajuru.

É cortada pela rodovia BR 381, Fernão Dias, distancia 88 Km de Belo Horizonte, 85 de Divinópolis, 65 de Oliveira e 65 de Itaúna.

Possui 411,9 Km<sup>2</sup> de área. Sua população de acordo com o Censo Demográfico de 2004, totaliza 11.437 habitantes, sendo 5.874 representada pelos homens e 5.563 por mulheres. Desta população 7.803 é urbana e 3.634 é rural. Apresenta uma taxa de crescimento anual de 0,16. A densidade demográfica do município é de 28h/Km<sup>2</sup>.

É região bastante montanhosa e suas terras pouco férteis estão agrupadas em pequenas propriedades. Está dividida em povoados, alguns com capelas bastante antigas.

Desenvolvem a agropecuária de subsistência, produção de carvão vegetal, cachaça, polvilho, rapadura, artesanato, etc.

Na prática agrícola, utiliza-se o plantio de meia ou terça.

Na pecuária, os pequenos produtores rurais criam o gado leiteiro e de corte, destinados ao comércio local e à exportação para outros municípios. A criação de suínos e aves surge em pequeno porte e com pequena movimentação comercial.

O clima do município é temperado, caracterizado por invernos secos e verões chuvosos, especialmente entre os meses de dezembro a fevereiro.

O município é banhado pelo rio Pará, um dos principais rios da bacia do São Francisco. Ele ainda recebe alguns afluentes como: ribeirão Conquista, córrego da Mata, etc.

Também no município, bem próximo a sede, nasce o rio São João.

Embora a principal atividade econômica esteja ligada ao setor agropecuário, Itaguara possui pequenas indústrias tais como: cerâmicas, móveis, calçados, confecção, tecelagem artesanal, reciclagem de plásticos, alambiques, engenhos de rapadura, artefatos fundidos, etc.

Recentemente tiveram início as atividades da fábrica de reciclagem de plásticos, a APP.

A cidade conta com pequenos hotéis, estabelecimentos comerciais e as agências bancárias: Banco do Brasil, Bradesco e Bancoob.

O nível de especialização profissional é pequeno, com uma

Uma boa quantidade de trabalhadores não tem vínculo empregatício, trabalhando como diaristas, recebendo apenas o salário mínimo e a qualidade de vida dos cidadãos fica ainda a desejar.

A sede do município conta ainda com três escolas estaduais: Escola E. Padre Gregório com turmas de 1ª à 8ª série do Ensino Fundamental, Escola E. Coronel Frazão com turmas de 5ª à 8ª séries do Ensino Fundamental, Escola E. Alvim Rodrigues do Prado com turmas de Ensino Médio e no bairro dos Dias, a Escola Municipal Padre Geraldo R. Costa, com turmas de Educação Infantil (3º período) e turmas do Ciclo Inicial de Alfabetização e Ciclo Complementar de Alfabetização.

No meio rural há cinco escolas municipais oferecendo o Ensino Fundamental com as séries do Ciclo Inicial de Alfabetização e Ciclo Complementar de Alfabetização, localizadas nos povoados de: Pará dos Vilelas, Campo do Gentio, Aroeiras, Agrelos e Boa Vista.

As escolas rurais têm matrícula pequena, daí a necessidade de nucleação de algumas em vários povoados.

Com o incentivo do Programa Bolsa Escola, do transporte escolar, da recuperação contínua das crianças com dificuldade de aprendizagem, do incentivo dos professores e do apoio da Prefeitura à Educação percebe-se que o índice de repetência e evasão escolar tem diminuído.

Por iniciativa do Sr. Prefeito Ubiraci Prata Lima, em parceria com a Universidade Vale do rio Verde, tiveram início em agosto de 2002 as atividades da UNINCOR no município, oferecendo o Curso Normal Superior para a turma iniciante, com a pretensão de se dar continuidade a este e a outros cursos.

Em julho de 2002, tiveram início também as atividades do Telecurso, oferecendo oportunidade aos jovens e adultos que não concluíram a 8ª série em tempo hábil.

As atividades foram iniciadas com três turmas, sendo duas funcionando no prédio da Secretaria M. de Educação e uma na Escola M. Padre Geraldo R. Costa - bairro dos Dias.

Em julho de 2003 foram iniciadas as atividades de Alfabetização de Jovens e Adultos, atendendo de início a um grupo de 25 alunos, com idade entre 16 a 70 anos.

Hoje uma boa porcentagem de jovens termina o Ensino Médio e uma população ainda pequena chega a completar o Ensino Superior, refletindo uma parcela privilegiada do município.

Há no município a Casa de D. Dorica, casa que abriga cerca de 130 crianças, em regime de semi-internato. Lá as crianças recebem alimentação, banho, vestuário, orientação pedagógica, atividades ocupacionais, lazer e formação moral e cívica, freqüentam o ensino regular nas escolas da cidade.

Contamos também com a APAE, que presta atendimento a crianças, jovens e adultos da comunidade que necessitam de aprendizagens diferenciadas e especiais.

Ainda há no município duas escolinhas particulares que oferecem a Ed. Infantil. atendendo a um número ainda bem pequeno de crianças com poder aquisitivo melhor.

Há o Lar do Idoso São Vicente de Paulo que presta assistência aos idosos internos no mesmo.

Contamos ainda com Associações de Bairros e nos povoados com as de artesãos tendo o apoio do Centro de Artesanato Nica Vilela.

Na área urbana o serviço de saneamento básico fica a cargo do SAAE e

consultórios médicos e odontológicos particulares, Postos de Primeiros Socorros nos povoados de Boa Vista, Aroeiras e Pará das Vilelas, duas clínicas de Fisioterapia, laboratórios de análises clínicas, três equipes do Programa de Saúde da Família.

Como parte da comunidade global, o itaguarense não escapa dos sérios problemas da atualidade tais como: desemprego, jovens envolvidos com drogas, famílias desestruturadas, êxodo rural, marginalidade, analfabetismo, evasão escolar, etc.

Mas sempre houve uma grande esperança de que em se investindo na educação, saúde e no social, sem preconceitos, como se vem investindo, possamos alterar o rumo da trajetória itaguarense, conquistando um plantio de novas alternativas de vida e melhoria de seus padrões vivenciais.

Projetos são desenvolvidos pelas diferentes Secretarias em parceria com o governo federal ou estadual buscando esta qualidade melhor de vida como Projeto Segundo Tempo, Programa Saúde da Família, Programa Bolsa Escola, Vale gás, Bolsa Alimentação, atividades de valorização e resgate da cultura local (Folia de Reis, Congado, Festa de São Benedito, Festival de Inverno), capacitação dos professores através do Projeto Veredas e freqüência regular aos cursos do Normal Superior e Pedagogia nas diferentes Universidades da região, Pós-graduação em Ed. Infantil e Psicopedagogia através do IESDE.

Esperamos que, ao final desta década, nossa realidade possa se apresentar mais viva e alegre, apresentando saldo positivo. Assim, sendo a Educação um processo inacabado, buscaremos construir e completá-lo a cada dia.

# ESCOLAS EM FUNCIONAMENTO NO MUNICÍPIO

## ANO 2004

| NOME   | N.º DE ALUNOS | LOCALIZAÇÃO      | REDE         | ENSINO MINISTRADO |
|--|---------------|------------------|--------------|-------------------|
| Escola M. João Pinheiro                        | 53            | Agrelos          | Municipal    | Fundamental       |
| Escola M. São Sebastião                        | 14            | Boa Vista        | Municipal    | Fundamental       |
| Escola M. Pará dos Vilelas                     | 36            | Pará dos Vilelas | Municipal    | Fundamental       |
| Escola M. Pará dos Vilelas                     | 62            | Vilelas          | Municipal    | Fundamental       |
| Escola M. Barão R. Branco                      | 12            | C. do Gentio     | Municipal    | Fundamental       |
| Escola M. Daniel J. Rabelo                     | 562(1ª à 4ª)  | Aroeiras         | Municipal    | Fundamental       |
| Escola M. Padre Geraldo R. Costa               | 150(Pré-esc)  | Bairro dos Dias  | Estadual     | Fundamental       |
| Escola E. Padre Gregório                       | 330(1ª a 4ª)  | Urbana           | Estadual     | Fundamental       |
| Escola E. Coronel Frazão                       | 193(5ª a 8ª)  | Urbana           | Estadual     | Médio Especial    |
| Escola E. Alvim R. Prado                       | 688           | Urbana           | Filantrópica | Ed. Infantil      |
| Escola Especial Recanto de Luz (APAE)          | 578           | Urbana           | Particular   |                   |
| Centro Educacional Infantil Sementes do Futuro | 65            |                  |              |                   |
|  | 18            |                  |              |                   |

A remuneração dos profissionais da educação, tanto a dos municipais quanto os estaduais fica a desejar, sem aumento anual, ou com aumentos que não acompanham o reajuste do salário mínimo, acumulando ano a ano as perdas salariais.

Aguarda-se a aprovação do Plano de Cargos e Salários, o qual poderá trazer benefícios aos educadores municipais.

## OBJETIVOS DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Apesar dos recursos financeiros serem insuficientes e as dificuldades

- ❖ garantir ensino fundamental obrigatório de 9 anos a todas as crianças de 6 a 14 anos, assegurando o seu ingresso, permanência e conclusão deste nível;
- ❖ garantir o ensino fundamental a todos os que a ele não tiveram acesso na idade própria ou que não o concluíram;
- ❖ ampliar o atendimento em todos os níveis de ensino;
- ❖ valorizar os profissionais da educação;
- ❖ desenvolver os sistemas de informação e de avaliação sistêmica em todos os níveis e modalidades de ensino para subsidiar a gestão educacional e a melhoria da educação;
- ❖ melhorar a qualidade do ensino em todos os níveis;
- ❖ democratizar a gestão do ensino público nos estabelecimentos oficiais, obedecendo aos princípios da participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola e a participação das comunidades escolares e local em conselhos escolares ou equivalentes.
- ❖ elevar de forma global o nível de escolaridade da população;
- ❖ melhorar a rede física, equipando-a conforme a necessidade;
- ❖ favorecer a educação continuada dos professores das redes de ensino;
- ❖ diminuir o analfabetismo no município, inclusive o funcional;
- ❖ ampliar o atendimento na Educação Infantil;
- ❖ construir uma cultura escolar humanizadora e transformadora, onde o compromisso curricular deverá ser a formação do ser humano em todas as suas dimensões;
- ❖ mudar a lógica convencional de organização da escola que classifica,

- ❖ fortalecer as escolas enquanto unidades autônomas  
(administrativas, financeiras e pedagogicamente)
- ❖ educar para e pela cidadania

# EDUCAÇÃO INFANTIL

## DIAGNÓSTICO

A necessidade de uma instituição escolar para atender as crianças de zero a seis anos é uma realidade especialmente para as famílias cujas mães necessitam trabalhar fora do lar.

Além de ser direito da criança, a Constituição Federal estabelece o direito dos trabalhadores, pais e responsáveis à educação de seus filhos e dependentes de zero a seis anos, e a LDB nº 9.394 diz que:

Art. 29 - A educação infantil, primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Art. 30 - A educação infantil será oferecida em:

I - creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade;

II - pré-escolas para as crianças de quatro a seis anos de idade.

Art. 31 - Na educação infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental. No município temos:

Nº de escolas de Ed. Infantil e de alunos por dependência administrativa:

Em 2003 - Creche - 01 em escola particular com 33 alunos

Pré-escola - 01 em escola estadual com 84 com alunos

Pré-escola - 01 em escola municipal com 265 alunos

Pré-escola- 01 em escola particular com 48 alunos

Casa de D. Dorica - entidade filantrópica com atendimento de crianças de zero a 4 anos

Em 2004 - Creche - 01 em escola particular com 26 alunos

Pré-escola - 01 em escola municipal com 113 alunos

Pré-escola - 01 em escola particular com 18 alunos

Casa de D. Dorica - entidade filantrópica com atendimento de crianças de zero a 4 anos.

A projeção da população, por faixa etária, e segundo o ano (2000-2006) apresenta:

2005 - de 0 a 3 anos - 810 alunos

de 4 a 5 anos - 362 alunos

com 6 anos - 178 alunos

2006 - de 0 a 3 anos - 816 alunos

de 4 a 5 anos - 374 alunos

com 6 anos - 173 alunos

O município atende as crianças de 5 anos na Ed. Infantil da zona

Ensino Fundamental (municipal) enquanto que na Rede Estadual foi a partir de 2004.

Analisando dados do Censo 2003 percebemos que no município o atendimento de crianças da faixa etária de zero a 3 anos é muito pequena - 1,96%, enquanto no Estado é de 5,73%. A Pré-escola ainda não atende crianças de 4 anos, ficando o atendimento somente com as crianças de 5 anos, com uma taxa de 35,15%, enquanto no Estado atinge 42,11%.

Atendemos a cerca de 24,09 crianças por turma na Pré-escola.

A rede municipal atende a maioria dos alunos da Pré-escola ficando um número bem pequeno com as Escolas Particulares.

## **DIRETRIZES**

O universo de aprendizagem de todo ser humano é amplo. Aprende-se com a família, com a escola, com o mundo. Porém, a primeira experiência de aprendizagem sistematizada da criança é com a Educação Infantil.

Ela estabelece as bases da personalidade humana, da inteligência, da vida emocional, da socialização. A Educação Infantil é o ponto inicial da educação da pessoa. As primeiras experiências de vida marcam para sempre a pessoa. Quando se vivencia experiências positivas, estas voltarão ao longo da vida traduzidas em atitudes de auto confiança, de cooperação, solidariedade, responsabilidade, alegria e prazer.

Hoje, a Educação Infantil é uma necessidade que vem auxiliar a família na educação de seus filhos; ela terá cada vez mais importância na formação integral da pessoa, no desenvolvimento de sua capacidade de aprendizagem e na elevação da construção do nível de inteligência das pessoas, na interação social mediante a ação sobre os objetos, as circunstâncias e os fatos.

A Educação Infantil não é obrigatória, mas é um direito assegurado da criança e é dever do Estado fazer o oferecimento da mesma sempre que a família a deseje ou dela necessite.

É de relevante importância as crianças serem atendidas em tempo integral - crianças cujos pais necessitam trabalhar o dia todo e não têm com quem deixá-las.

As crianças da Educação Infantil merecem ser trabalhadas por profissionais habilitados, pois serão estes os mediadores no processo de desenvolvimento e aprendizagem.

Esperamos que nesse espaço de tempo, nosso Plano Municipal de Educação seja capaz de atender a demanda da Educação Infantil no município, operacionalizando nossas metas e objetivos, tanto nas creches para crianças de zero a 3 anos ou na Educação Infantil para as crianças de 4 e 5 anos.

## **OBJETIVOS E METAS**

\* Universalizar a oferta para atender as crianças de zero a 5 anos na Pré escola, sendo:

- atendimento de 30% das crianças de até 3 anos de idade em 5 anos
- atendimento de 50% das crianças de até 3 anos de idade em 10

- \* Assegurar verba para a Educação Infantil, anualmente.
- \* Organizar turmas com o máximo de:
  - 25 alunos para crianças com 5 anos;
  - 20 alunos para crianças com 4 anos;
  -
- \* Trabalhar com professores especializados na Pré-escola e creches a partir do ano 2006.
- \* Avaliar, ao final de cada semestre letivo, a atuação dos profissionais em sala de aula;
- \* Manter as escolas de Pré-escolar com equipamentos e materiais pedagógicos próprios;
- \* Equipar as escolas de Pré-escolar com mobiliário próprio até o final do ano 2008;
- \* Construir um Centro de Convivência Social, no bairro Lindorifo Prata Lima, até o final do ano 2008, para desenvolvimento de trabalhos educacionais e sociais, beneficiando a população do bairro e adjacências;
- \* Oferecer assistência financeira, jurídica e suplementação alimentar nos casos de pobreza extrema, violência doméstica e desagregação familiar para as crianças de zero a 5 anos, através dos programas sociais e após verificação e acompanhamento familiar pela Secretaria de Ação Social;
- \* Ampliar a oportunidade de formação e capacitação para os professores de Educação Infantil;
- \* Ceder profissionais e/ou materiais anualmente para a entidade Casa D. Dorica, para atendimento a creche;
- \* Estabelecer programas de orientação e apoio aos pais com filhos entre zero e 5 anos, bimestralmente, através das reuniões de pais;
- \* Estabelecer diretrizes para as políticas pedagógicas que nortearão a Ed. Infantil, através de planejamentos anuais;
- \* Estabelecer parcerias de serviços com a Secretaria Municipal de Saúde para diagnosticar dificuldades de desenvolvimento da criança (auditivos, visuais, lingüísticos, nutricionais, psicológicos, etc);
- \* Estabelecer parcerias entre a Secretaria M. de Educação e a Superintendência Regional de Ensino, buscando apoio técnico e pedagógico para a melhoria da qualidade do ensino, sempre que se fizer necessário;
- \* Garantir alimentação escolar de qualidade, diariamente, para as crianças atendidas na Ed. Infantil;
- \* Garantir diariamente, o fornecimento de materiais pedagógicos adequados à faixa etária da Ed. Infantil;

\* Adequar prédio para atendimento de crianças de zero a 3 anos, atendendo aos requisitos de infra-estrutura apropriados para a idade, em até 10 anos.

\* Buscar a reorganização municipal para o atendimento da Ed. Infantil.

## **ENSINO FUNDAMENTAL**

### **DIAGNÓSTICO**

"O Ensino Fundamental é obrigatório e gratuito inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria". - CF de 98, Capítulo III, Seção I , Art. 208. Partindo desta exigência legal, acreditamos que não basta o ensino ser obrigatório e gratuito, mas é preciso querer que a criança tenha permanência e êxito no mesmo. É preciso que ela adquira neste tempo os domínios necessários da leitura, escrita, cálculos, conhecimentos e vivência de aspectos que envolvem a cidadania.

É necessário adequar o currículo, a organização escolar, os calendários e dispor os programas específicos para atrair, garantir a permanência e melhorar a qualidade do ensino aprendizagem.

É preciso respeitar o tempo de desenvolvimento do educando, aumentar o tempo para o processo de alfabetização, evoluir e melhorar o processo de avaliação contínua e qualitativa, organizar as turmas por idade, reduzir a repetência e evasão. É preciso que estas necessidades estejam asseguradas na proposta pedagógica da escola.

Precisamos transformar o espaço escolar num espaço educativo, prazeroso, de pesquisas e conhecimento, onde haja um relacionamento saudável, amigo e respeitoso entre famílias e educadores.

Nossas crianças precisam chegar à 5ª série com maior domínio das competências básicas: leitura, produção de textos, interpretação, domínio ortográfico, operações, cálculos, etc.

### **PERCENTUAL DE ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL E DE ALUNOS, SEGUNDO A INFRAESTRUTURA EM 2003:**

| <b>ITEM DE INFRAESTRUTURA</b> | <b>% ESCOLAS</b> | <b>% ALUNOS</b> |
|-------------------------------|------------------|-----------------|
| BIBLIOTECA                    | 100              | 100             |
| LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS       | 25               | 67,2            |
| LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA    | 12,5             | 41,26           |
| QUADRA DE ESPORTES            | 37,5             | 89,07           |
| TELEVISÃO                     | 87,5             | 96,26           |
| TELEVISÃO E VIDEOCASSETE      | 87,5             | 96,26           |

|                       |     |     |
|-----------------------|-----|-----|
|                       | 0   | 0   |
| ENERGIA ELÉTRICA      | 100 | 100 |
| ABASTECIMENTO DE ÁGUA | 100 | 100 |
| ESGOTAMENTO SANITÁRIO | 100 | 100 |

Temos no município 06 escolas municipais de Ensino Fundamental até a 4ª série ou Fase IV do Ciclo Complementar de Alfabetização; 01 escola estadual que atende da Fase Introdutória do Ciclo Inicial de Alfabetização até a 8ª série e 01 escola estadual que atende somente de 5ª a 8ª série.

A infraestrutura das escolas do município precisa ser melhorada, especialmente no que se refere aos laboratórios de Ciências e Informática.

Em nenhuma Escola há Internet e apenas duas Escolas possuem laboratório de Informática para uso dos alunos.

### **MATRÍCULAS, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA**

| NÍVEL                    | ANO  | ESTADUAL | MUNICIPAL | PARTICULAR |
|--------------------------|------|----------|-----------|------------|
| FUNDAMENTAL<br>(1ª A 4ª) | 2003 | 325      | 597       | -----      |
|                          | 2004 | 344      | 712       | -----      |
| FUNDAMENTAL<br>(5ª A 8ª) | 2003 | 898      | ----      | ----       |
|                          | 2004 | 960      | ----      | ----       |

A rede municipal assume a maior matrícula de 1ª à 4ª série

## INDICADORES DE QUALIDADE DO ENSINO, POR DISCIPLINA E SEGUNDO A SÉRIE - 2003

| SÉRIE                       | Proficiência média |       | % de alunos acima do nível |       |             |       | Índices de qualidade |       |       |
|-----------------------------|--------------------|-------|----------------------------|-------|-------------|-------|----------------------|-------|-------|
|                             |                    |       | Básico                     |       | Recomendado |       | Mat.                 | Port. | Geral |
|                             | Mat.               | Port. | Mat.                       | Port. | Mat.        | Port. |                      |       |       |
| 4ª Série Ensino Fundamental | 223,4              | 216,9 | 84,4                       | 84,1  | 71,9        | 68,3  | 0,94                 | 0,87  | 0,91  |

Fonte: Simave

## CLASSIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO PELO ÍNDICE DE QUALIDADE GERAL, SEGUNDO A SÉRIE

| SÉRIE                       | NO ESTADO    | NA S.R.E.  |
|-----------------------------|--------------|------------|
| 4ª SÉRIE - ENS. FUNDAMENTAL | 13º (EM 544) | 6º (EM 30) |

Fonte: Depto de Estatística da UFMG

Analisando os dados estatísticos nas tabelas acima, percebemos que os resultados em Português e Matemática do município são bons. Considerando a classificação no Estado e na S.R.E. , o município também está muito bem classificado, com destaque especial para a Escola E. Coronel Frazão que ficou em 4º lugar em Minas Gerais e em 10º lugar no Brasil nas avaliações realizadas pelo MEC em 2002.

Nas escolas municipais rurais a tendência natural é diminuir a matrícula a cada ano, fato associado ao êxodo rural, ao controle de natalidade e às famílias idosas.

### DIRETRIZES

Nosso propósito é que o aluno chegue a Escola e aprenda, chegando ao final da Fase IV do Ciclo Complementar de Alfabetização dominando a leitura, interpretação, escrita, operações, etc.

Para que isto aconteça é preciso que o espaço escolar seja acolhedor, educativo e que eles tenham condições pedagógicas e materiais que facilitem esta aprendizagem.

Esperando que a qualidade educacional domine em nossas escolas, é preciso que nossos educadores tenham também espaço para enriquecimento de suas atividades de cursos, estudos continuados e especialização.

O ensino fundamental é um direito do aluno e dever do Estado estar oferecendo-o; não queremos apenas a inclusão, mas a permanência e sucesso deles até a conclusão do mesmo.

Pretendemos que, ao concluir o Ensino Fundamental, todos os jovens do município estejam preparados suficientemente para cursarem o Ensino Médio.

Outro desejo nosso é a ampliação da jornada escolar para turno integral, possibilitando aos alunos a participação em atividades artísticas, práticas de esportes, acompanhamento nas tarefas escolares de casa, alimentação escolar, etc, especialmente aos alunos cujas famílias não podem dar este suporte em casa. Precisamos da ajuda financeira dos governos Estadual e Federal.

## **METAS E OBJETIVOS**

- \* Universalizar o atendimento de toda clientela do Ensino Fundamental, garantindo o acesso, a permanência e o sucesso escolar de todo estudante;

- \* Melhorar a qualidade do ensino-aprendizagem;

- \* Diminuir a evasão escolar em pelo menos 30% até 2008 e em 50% até o decênio;

- \* Garantir uma infra-estrutura eficiente e adequada, reformando os prédios escolares municipais até 2008;

- \* Garantir o atendimento no Ensino Fundamental a todos sem distinção de raça, religião, cor ou situação econômica;

- \* Dinamizar a assistência pedagógica paralela aos alunos que dela necessitam;

- \* Criar a extensão de séries num pólo de zona rural (Pará dos Vilelas) com ensino voltado para a agropecuária;

- \* Implantar a avaliação sistêmica para diagnosticar o desenvolvimento da aprendizagem dos educandos e educadores participando do PROEB, a partir de 2005.

- \* Criar equipe psicopedagógica nas escolas para dar suporte aos alunos e suas famílias e aos professores até o final de 2007;

- \* Atualizar anualmente o acervo literário/pedagógico infanto-juvenil das Escolas;

- \* Formar uma equipe de profissionais para trabalhar com música, dança, teatro, esporte, desenhos e artesanato com os alunos, em horário extra-turno;

- \* Dar continuidade aos cursos de capacitação ou formação continuada para os profissionais da Educação;

- \* Informatizar e implantar a Internet nas Escolas até 2008;

- \* Introduzir a informática na parte diversificada dos currículos escolares;

- \* Dar continuidade ao atendimento do serviço odontológico e médico

- \* Garantir o serviço de SP/OE e Psicopedagogia nas Escolas;
- \* Repensar a forma de avaliar, criando na criança a responsabilidade pelo estudo;
- \* Manter professor auxiliar para a Alfabetização;
- \* Manter transporte escolar gratuito aos alunos da zona urbana e rural que dele necessitarem;
- \* Oferecer merenda escolar, garantindo os valores calóricos e protéicos necessários, aos alunos da zona rural e urbana que dela necessitarem;
- \* Assegurar, anualmente, a autonomia na formulação coletiva do Projeto Pedagógico, seu gerenciamento e sua aplicação;
- \* Continuar oferecendo jornada de tempo integral para grupos de crianças que apresentam reais dificuldades de aprendizagem;
- \* Manter a duração do Ensino Fundamental com 9 anos, sendo o seu início aos seis anos;
- \* Assegurar os Programas de transferência de renda do governo federal, cobrando das famílias beneficiárias a frequência das crianças às Escolas;
- \* Na Escola M. Padre Geraldo R. Costa:
  - instalar laboratório de informática até o final de 2006;
  - cobrir a quadra de esportes até o final de 2007;
  - construir vestiários e fazer o acabamento da piscina;
- \* Reformar as escolas de Pará dos Vilelas e Boa Vista até 2007;
- \* Reformar e construir novas salas na Escola M. Barão do Rio Branco, de Campo do Gentio, até 2005;
- \* Adquirir novas carteiras, mesas, armários e estantes para as escolas rurais até o final de 2007.
- \* Adaptar os espaços físicos das Escolas para os portadores de necessidades especiais até 2007;
- \* Prestar assistência pedagógica e material para a implementação do Ensino Fundamental de 9 anos;
- \* Buscar investimento da SEE em recursos didáticos e acervos das bibliotecas escolares da rede estadual de ensino;
- \* Implantar escolas inclusivas na rede estadual e apoio didático-pedagógico ao município para também implantá-la em sua rede;
- \* Trabalhar em parceria Estado/município para implantação do tempo integral para alunos das escolas estaduais e municipais através de ações conjuntas (aproveitamento de professores excedentes, repasse de merenda, material didático, utilização de espaços ociosos, etc)
- \* Melhorar o laboratório existente para as aulas práticas de Ciências nas escolas de 5ª à 8ª séries;
- \* Melhorar, anualmente, a estrutura organizacional e pedagógica das Escolas;
- \* Assegurar a autonomia da escola no gerenciamento dos recursos para a manutenção do cotidiano da Escola;
- \* Apoiar e incentivar a organização de grêmios estudantis, como espaço de participação e exercício da cidadania;
- \* Implantar a EJA (Educação de Jovens e Adultos) nas quatro séries finais do Ensino Fundamental;
- \* Na Escola E. Coronel Frazão:
  - reformar a quadra de esportes;
  - ampliar a arquibancada da quadra;

- construir refeitório;
- pintar o prédio e fazer pequenos reparos nas paredes e pisos;
- reformar banheiros.

\* Na Escola E. Padre Gregório:

- reformar e ampliar o muro;
- construir 30 m. de passeio na frente do prédio;
- pintar as salas de aula e secretaria;
- reformar o piso das salas de aula e secretaria;
- fazer grades nas canaletas que coletam as águas da chuva;
- reformar o telhado;
- reformar as portas dos banheiros e a rede hidráulica;
- cobrir a quadra de esportes.

# ENSINO MÉDIO

## DIAGNÓSTICO

O Ensino Médio é uma etapa na formação profissional que tem a ver com o desenvolvimento econômico e social do município. Este nível de ensino é da responsabilidade do Estado, porém o PME tem que acolher a atuação do Estado e articulá-la com as forças vivas do desenvolvimento do Município.

Em nosso município já tivemos a oportunidade de oferecer no Ensino Médio os Cursos Técnicos em Contabilidade e o Curso de Magistério, Normal Médio, porém com a pequena demanda de alunos para tais cursos e a dificuldade do estado em pagar professores para turmas muito pequenas, eles acabaram sendo desativados.

Hoje, no município temos apenas o Curso Médio Comum Geral, capacitando os jovens para prosseguirem estudos em nível superior. Muitos alunos terminam o curso médio e não têm condições de prosseguirem seus estudos. O Estado não oferece merenda para os alunos deste nível; a Prefeitura Municipal vem assumindo esta responsabilidade há muitos anos.

Ainda é verificada uma distorção idade-série no Ensino Médio.

Esta ocorrência é resultado das taxas de repetência no Ensino Fundamental, os jovens chegam ao Ensino Médio um pouco mais velhos, e também porque há um número significativo de adultos que estão voltando para a Escola depois de vários anos que concluíram o Ensino Fundamental.

Há casos também de o aluno desistir do Ensino Médio por não dar conta de acompanhá-lo, em decorrência da pouca base que traz do Ensino Fundamental acompanhada da falta de incentivo e força de vontade.

## MATRÍCULA NO ENSINO MÉDIO ESTADUAL

| <b>ANO</b> | <b>N.º DE ALUNOS</b> |
|------------|----------------------|
| 2003       | 424                  |
| 2004       | 481                  |
| 2005       | 578                  |

A Escola de Ensino Médio no município oferece uma infra-estrutura adequada: possui biblioteca, laboratório de Ciências, laboratório de informática, quadras de esportes, televisão, videocassete, computador, energia elétrica, abastecimento de água, esgotamento sanitário.

## INDICADORES DE QUALIDADE DO ENSINO, POR DISCIPLINA E SEGUNDO A SÉRIE - 2003

| SÉRIE             | Proficiência média |       | % de alunos acima do nível |       |             |       | Índices de qualidade |       |       |
|-------------------|--------------------|-------|----------------------------|-------|-------------|-------|----------------------|-------|-------|
|                   |                    |       | Básico                     |       | Recomendado |       | Mat.                 | Port. | Geral |
|                   | Mat.               | Port. | Mat.                       | Port. | Mat.        | Port. |                      |       |       |
| 3ª Série E. Médio | 321,7              | 295,6 | 47,8                       | 87,3  | 6,5         | 47,9  | 0,77                 | 0,75  | 0,76  |

Fonte: Simave

Nossos alunos se posicionaram em Mat. e Port. bem acima do índice recomendado.

### CLASSIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO PELO ÍNDICE DE QUALIDADE GERAL DO ENSINO

| SÉRIE          | NO ESTADO   | NA SRE     |
|----------------|-------------|------------|
| 3ª do E. Médio | 7º (em 808) | 2º (em 45) |

Itaguara - Ano de referência - 2003

| MUNICÍPIO/<br>ESTADO | CÓDIGO | ÍNDICE DE QUALIDADE DO ENSINO NA 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO | ÍNDICE DE QUALIDADE DO ENSINO DE PORTUGUÊS NA 3ª SÉRIE | ÍNDICE DE QUALIDADE DO ENSINO DE MATEMÁTICA NA 3ª SÉRIE |
|----------------------|--------|---|--|---|
| ITAGUARA             | 313220 | 0,76  | 0,75   | 0,77  |
| MINAS GERAIS         | -----  | 0,56  | 0,60   | 0,52  |

Pelo resultado do Simave, Itaguara ficou acima do resultado geral do Estado, ficando em 7º lugar no Estado e em 2º na S.R.E. Contudo ainda há muito que melhorar.

### DIRETRIZES

O Ensino Médio precisa ser entendido como uma proposta de Educação que propicie aprendizagem de competências de caráter geral, que forme pessoas mais aptas a assimilar mudanças, que sejam mais autônomas em suas escolhas, que respeitem as diferenças e superem a segmentação social.

A Constituição Federal (Art. 208) traz como dever do Estado a garantia da progressiva universalização do ensino médio gratuito. Este dever do Estado vem trazer a oportunidade a muitos jovens de realizarem seus estudos mas, como os desafios da modernidade exigem, queremos um ensino médio que vá proporcionar as aquisições de competências relacionadas ao exercício da cidadania e na inserção produtiva.

O Ensino Médio precisa conduzir seus jovens alunos à auto-aprendizagem, à percepção da dinâmica social e da capacidade para nela intervir, à compreender os processos produtivos, a terem capacidade de observar, interpretar e tomar decisões; a terem domínio de aptidões básicas de linguagens, comunicação, abstração; a terem habilidades para incorporar

## **OBJETIVOS E METAS**

- \* Legalizar juridicamente a situação do prédio onde funciona a Escola E. Alvim Rodrigues do Prado até 2006;
- \* Solicitar ao Governo Estadual e Federal maior destinação de verbas para o Ensino Médio;
- \* Reformar o telhado do prédio da Escola E. Alvim Rodrigues do Prado até o final de 2006;
- \* Construir arquibancadas e vestiários junto à quadra de esportes da Escola E. Alvim Rua do Prado até 2008, priorizando a cobertura da quadra até 2007;
- \* Adaptar o espaço físico da Escola para aluno portador de necessidades especiais até 2007;
- \* Solicitar ao MEC o repasse de livro didático para o Ensino Médio a partir de 2006;
- \* Oferecer, anualmente, oportunidades aos professores para a formação continuada;
- \* Solicitar a autorização da inclusão da Informática ou outras disciplinas de qualificação básica para o trabalho na parte diversificada do currículo do Ensino Médio;
- \* Conectar Internet na Escola;
- \* Ampliar e atualizar, anualmente, o acervo pedagógico e literário da Escola;
- \* Articular junto ao governo federal verba para merenda escolar para os alunos do Ensino Médio;
- \* Reivindicar serviço de Psicólogo para alunos, professores e funcionários;
- \* Equipar a escola com material didático pedagógico atualizado;
- \* Construir banheiros exclusivos para uso dos professores até 2006;
- \* Solicitar ao governo estadual mais verbas destinadas à melhoria da qualidade do ensino de nível médio;
- \* Reativar os cursos profissionalizantes extintos ou criar novos cursos;
- \* Criar Escola Técnica Agrícola no município;
- \* Melhorar o laboratório existente para as aulas práticas de Física, Química, Biologia e Matemática;
- \* Continuar oferecendo transporte escolar gratuito aos alunos da zona urbana e rural que dele necessitarem;
- \* Universalizar o atendimento ao Ensino Médio, garantindo a permanência e sucessos dos alunos em até 30% até 2008 e em 50% até 2014, para todos os alunos egressos do Ensino Fundamental;
- \* Melhorar, anualmente, a estrutura organizacional e pedagógica das Escolas;
- \* Reduzir a evasão escolar em até 30% até 2007 e em 50% até 2010;
- \* Reduzir a repetência escolar em até 30% até 2007 e em 50% até 2010;
- \* Manter a autonomia da escola no gerenciamento do seu Projeto Pedagógico;
- \* Assegurar a autonomia da escola no gerenciamento dos recursos para a manutenção do cotidiano escolar;
- \* Apoiar e incentivar a organização de grêmios estudantis, como espaço de participação e exercício da cidadania;
- \* Ampliar a oferta diurna e manter a oferta noturna para atendimento

- \* Substituir os quadros de giz;
- \* Pintar a escola;
- \* Reformar os banheiros de alunos;
- \* Montar a Rádio Escolar;
- \* Buscar parcerias com instituições que possam oferecer curso técnico profissionalizante: universidades, SESI, SENAC, SESCO, SEBRAE, SENAR e outros;
- \* Incentivar os alunos concluintes do Ensino Médio a participarem do ENEM;
- \* Buscar a garantia de habilitação de professores em Física, Química, Biologia e Matemática para o Ensino Médio e Ensino Fundamental, através do Veredas II, a partir do 2º semestre de 2006, dando oportunidades de fazer o vestibular aos professores efetivos do estado para obter uma 2ª habilitação e também a candidatos ainda não habilitados que pretendem ingressar na rede pública de ensino.

## **EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

### **DIAGNÓSTICO**

A erradicação do analfabetismo é preocupação do Brasil e dos municípios. Aqueles que não tiveram acesso ou a continuidade de estudos na idade própria podem fazê-lo agora.

Temos nossas escolas com salas ociosas à noite que podem acolher os candidatos a EJA. (Educação de Jovens e Adultos)

É preciso acreditar, incentivar e promover a estima desta clientela. São pais que sentem dificuldades em acompanhar os filhos nas escolas regulares, são jovens que perdem oportunidades de promoção no trabalho, mas que sentem que nunca é tarde para começar ou recomeçar.

Pelos dados do "Atlas da Educação em Minas Gerais" temos:

#### **% de analfabetos de 11 a 14 anos**

| MUNICÍPIO/ESTAD<br>O | CÓDIGO | ANO<br>2000 |
|----------------------|--------|-------------|
| Itaguara             | 313220 | 0,77        |
| Minas Gerais         | ---    | 1,92        |

#### **% de analfabetos de 15 a 17 anos**

| MUNICÍPIO/ESTAD<br>O | CÓDIGO | ANO<br>2000 |
|----------------------|--------|-------------|
| Itaguara             | 313220 | 2,16        |
| Minas Gerais         | ---    | 1,90        |

se envolvem na prestação de trabalho pouco valorizada e portanto explorados.

O índice de analfabetos na faixa de 15 a 17 anos no município é maior que a do Estado.

É situação preocupante, pois são ainda adolescentes, que às vezes ficam à mercê das situações geradoras de problemas sociais. Estão sujeitos ao envolvimento com drogas, ao subemprego, à prostituição. Nossos analfabetos são alunos evadidos do Ensino Fundamental e jovens de classe média baixa. Apresentam certa resistência ao chamado para a volta às aulas.

## **DIRETRIZES**

A Educação de Jovens e Adultos no nível fundamental deve ser oferecida gratuitamente pelo estado a todos os que a ele não tiveram acesso na idade própria.

Temos no município espaço físico para atender a demanda de EJA. Associados a estes espaços são necessários o apoio financeiro do governo, a capacitação de professores para trabalharem com esta clientela e a adequação dos conteúdos e programas que venham motivar estes jovens e adultos, pois sabemos que é preciso muita garra para, depois de um dia de sobrecarga de trabalho, se assentar numa cadeira para aprenderem o "b - a - BA".

É uma dívida educacional que precisa ser liquidada.

Será necessário oferecer a formação a nível de 1ª à 4ª série e dar continuidade até a 8ª série, incentivando-os a prosseguirem ao Ensino Médio.

## **OBJETIVOS E METAS**

- \* Diminuir o analfabetismo na população acima de 11 anos em até 20%, num espaço de 5 anos, erradicando-o;

- \* Incentivar a participação desta clientela ao Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos;

- \* Incentivar os jovens infratores e adultos prisionais a se alfabetizarem;

- \* Promover a capacitação de professores da EJA (Educação de Jovens e Adultos) e AJA (Alfabetização de Jovens e Adultos);

- \* Incentivar as empresas públicas e privadas a criarem condições para implantar a EJA e/ou AJA para seus trabalhadores;

- \* Aproveitar espaços ociosos para o trabalho com a educação de jovens e adultos;

- \* Aproveitar e valorizar mão-de-obra voluntária;

- \* Trabalhar em parceria com as indústrias e empresas do município;

- \* Trabalhar a auto-estima desta clientela;

- \* Incentivar a participação dos alunos em cursos presenciais;

- \* Implantar a Alfabetização de Jovens e Adultos nos povoados que demonstrarem interesse;

- \* Continuar oferecendo o Telecurso/2000 e incentivar os alunos a prosseguirem seus estudos, buscando o Ensino Médio;

- \* Zelar pela qualidade do EJA e AJA.

## **DIAGNÓSTICO**

"Temos o direito de ser iguais sempre que a diferença nos inferioriza. Temos o direito de ser diferentes sempre que a igualdade nos descaracteriza."

As pessoas com necessidades especiais têm o direito de serem incluídas nos processos educativos e sócio-culturais.

A busca do potencial nas identidades individuais precisa percorrer um novo caminho - o da inclusão. Professores, pais, terapeutas e familiares, pessoas da sociedade, precisam adotar os princípios da autodeterminação, da autodefesa, da vida independente, da autonomia, do modelo social da deficiência, da equiparação de oportunidades, da rejeição zero, da cooperação e colaboração, da diversidade humana e das diferenças individuais.

A sociedade está se tornando cada vez mais inclusiva adaptando-se às necessidades especiais de seus cidadãos e descartando as atitudes discriminatórias frente às diferenças individuais.

A Escola Recanto de Luz atende:

- crianças com dificuldades diversas (turmas de AVD - atividades da vida diária);
- crianças em oficinas;
- crianças com dificuldades múltiplas, em preparo para a inclusão na Escola Regular;
- crianças com educação precoce;
- adolescentes e jovens com apoio pedagógico.

Sabemos que, infelizmente o número de pessoas que atendemos não retrata a realidade. Ainda há pessoas (crianças, adolescentes, adultos) cujas famílias não permitem ou não acreditam no valoroso trabalho desenvolvido pela APAE, deixando de levá-las para a Instituição.

## **DIRETRIZES**

Todos têm o direito à educação escolar de acordo com a sua capacidade, forma e ritmos diferenciados.

A educação especial se destina às pessoas com necessidades especiais no campo da aprendizagem, sejam elas originadas de deficiência física, mental, sensorial, mental ou múltipla, quer sejam de características como altas habilidades, superdotação ou talentos.

Quer sejam crianças, jovens ou adultos especiais, todos têm o direito de estarem integrados na sociedade como cidadãos e de terem a adequação do espaço escolar, de seus equipamentos, materiais pedagógicos e de professores e demais profissionais qualificados, ajudando-os na inclusão e reconhecimento na sociedade.

## **METAS E OBJETIVOS**

\* Levantar o número de pessoas portadoras de necessidades especiais no município, promovendo a sua universalização até o final de 2008;

\* Desenvolver programas de formação para os profissionais do Ensino Especial;

\* Incluir o especiais no Programa do Esporte Solidário (Segundo Tempo);

\* Criar um Centro de Informática e sala de recursos na APAE até 2008;

\* Atualizar o Plano de Trabalho da APAE em 2008.

- \* Buscar parceria de trabalho entre o comércio, indústrias e a APAE;
- \* Ampliar o prédio da APAE, construindo garagem, sala de oficina, brinquedoteca, reforma do telhado, colocação de corrimão até o final de 2007;
- \* Criar oportunidades de inclusão dos jovens e adultos com necessidades especiais em oficinas pré-profissionalizantes, através de programas específicos de educação profissional;
- \* Buscar parcerias para ajuda econômica através de pessoas jurídicas, ONGS, como a Usiminas, Centrais Elétricas de Furnas e com pessoas físicas para doações a APAE;
- \* Desenvolver projetos pedagógicos para a conscientização da inclusão de educandos com necessidades especiais no ensino regular;
- \* Buscar recursos junto às instâncias governamentais para a realização de projetos para capacitação dos profissionais da APAE, aquisição de material pedagógico e pequenas reformas.
- \* Construir quadra de esportes.

## **DIAGNÓSTICO**

A maioria de nossos jovens ao terminarem aqui o Ensino Médio, partem para outras cidades, buscando a continuidade de seus estudos. Alguns viajam diariamente, se expondo aos perigos do trânsito, cansaço, dificuldades financeiras, etc.

Em 2001, surgiu o interesse da UNINCOR juntamente com a Administração Municipal em implantar no município uma extensão universitária. E surgiu a primeira turma do Curso Normal Superior.

Possivelmente devido a desvalorização do profissional da educação não houve mais procura pelo curso.

Em 2005, novamente a UNINCOR propõe ao município a realização de vestibular para Administração de Empresas e nova turma inicia seus trabalhos acadêmicos.

Nossos jovens têm interesse, porém o poder aquisitivo de nossa comunidade é pequeno e os mesmos têm dificuldade para custearem seus estudos. A Administração Municipal se preocupa e dá apoio irrestrito, assumindo convênio de parceria com a UNINCOR.

## **DIRETRIZES**

O Ensino Superior conduz o estudante ao ensino, pesquisa e extensão de estudos que são o suporte para o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural do país. Oferece alternativas para enfrentarem os desafios do século, buscando soluções para os problemas atuais que envolvem todos os campos da atividade humana, reduzindo as desigualdades.

Faz-se necessário uma atenção maior do Governo Federal para com a educação superior.

Os alunos de classes sociais menos favorecidas normalmente, alunos que trabalham durante o dia, têm que enfrentar as escolas particulares.

Eles não carregam um conhecimento suficiente para enfrentarem e assegurarem lugar em Escola Federal. O mercado de trabalho é exigente. As escolas de ensino superior precisam melhorar a qualidade do ensino oferecido.

Enfim, a educação superior não é privilégio da nobreza, da burguesia ou dos inteligentes e esforçados da classe média. Ela é um direito de todos.

Nosso município se preocupa com este segmento e procura incentivar e dar suporte, na medida do possível, aos estudantes, especialmente os mais carentes.

## **OBJETIVOS E METAS**

\* Facilitar, até o final da década, a oferta de educação superior para a faixa etária de 18 a 24 anos;

\* Estabelecer parceria com a UNINCOR ou outra instituição de ensino superior no município, a partindo do levantamento de habilidades e interesses para a viabilidade de inserção no mercado de trabalho, observando a vocação profissional do município e região.

\* Promover o intercâmbio dos alunos de Curso Superior com as Escolas e escritórios do município para a realização de estágios.

- \* Criar políticas de assistência estudantil (bolsa-trabalho) destinadas a apoiar os estudantes carentes que tenham bom desempenho acadêmico;
- \* Viabilizar recursos para apoio ao transporte de universitários;

## **FORMAÇÃO DOS PROFESSORES E VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

### **DIAGNÓSTICO**

O Plano Municipal de Educação deve valorizar todos os trabalhadores da escola, convertendo-os em verdadeiros profissionais da educação, identificados com a proposta pedagógica do município e de cada escola.

A valorização dos professores deve ter toda a atenção, pois ela passa a qualidade da educação básica.

Seria ótimo o professor não ter que trabalhar com dois cargos, ou outro emprego além do magistério, não ter que trabalhar com inúmeras turmas para compor a CH curricular exigida, pois estas situações levam a um pequeno tempo de estudo e preparo de seus trabalhos como regente de turma e à ausência do trabalho por motivos de doenças.

A valorização do Magistério deve ter início com uma boa formação nos Cursos de Magistério (Normal Médio e Normal Superior) seguida de boas condições de trabalho e valorização na carreira, juntamente com a formação continuada dos mesmos.

No município, nossos professores buscam a sua atualização através da participação de:

- Programa de Capacitação de Professores - PROCAP
- Programa de Capacitação de Diretores - PROCAD
- Sistema de Aperfeiçoamento Pedagógico - SIAPE (Estado)
- Projeto Veredas
- Curso Normal Superior através de Faculdades de Educação
- Programa de Educação Inclusiva - Direito à Diversidade, da Secretaria de Ed. Especial, pólo de Betim
- Participação de Grupo de Estudos na Secretaria Municipal de Educação
- Participação em Seminários e Congressos
- Participação em reuniões e encontros pedagógicos promovidos pela SEE e S.R.E.
- Participação em Cursos de Atualização - Pós-graduação

É preocupação no país e, em especial, em nosso município a qualidade e melhoria do ensino. Para que isto aconteça nossos professores precisam estar satisfeitos e realizados com a profissão - daí a necessidade urgente de salário digno, plano de cargos e salários, avaliação de desempenho justa. Não teremos em prática o Plano Municipal de Educação sem o compromisso e a ação determinada do principal ator da educação - o professor.

### **DIRETRIZES**

Queremos que o Plano Municipal de Educação valorize todos os trabalhadores da educação, tendo nos mesmos verdadeiros

A valorização do Magistério depende do Poder Público para a garantia de condições adequadas de formação de trabalho e de remuneração, e dos profissionais do Magistério para o bom desempenho na atividade de ensino-aprendizagem.

A formação continuada do Magistério é essencial para a melhoria permanente da qualidade da educação abrindo novos horizontes na atuação profissional.

Na escola, além dos professores, os técnicos, funcionários administrativos e de apoio precisam também estar em sintonia com a qualidade de seus serviços, pois afinal, é um trabalho em rede, constituindo uma equipe identificada com a proposta pedagógica.

## **OBJETIVOS E METAS**

- \* Buscar maior flexibilidade das verbas do FUNDEF/FUNDEB para a formação dos professores;

- \* Destinar salários dignos para os profissionais da Educação, acompanhando o índice de reajuste do salário mínimo.

- \* Implantar o Plano de Cargos e Salários do Magistério em 2006;

- \* Promover cursos de capacitação de acordo com a realidade do município e do ensino (1ª à 4ª, 5ª à 8ª e Ensino Médio)

- \* Criar um Centro de Referência para o professor no município, dotado de videoteca, biblioteca, computador, etc até 2008;

- \* Manter professor de Educação Física e Ed. Religiosa para atuar de 1ª à 4ª série;

- \* Garantir os direitos dos professores tais como: biênio, pó-de-giz, férias-prêmio, progressão vertical e horizontal e outros benefícios previstos no Plano de Cargos e Salários;

- \* Voltar com a gratificação do quinquênio para os profissionais da educação;

- \* Assegurar os direitos de assistência médica, hospitalar, odontológica aos servidores através de convênios;

- \* Realizar concurso público valorizando a experiência e qualificação de acordo com o artigo 62 da LDB;

- \* Trabalhar com a avaliação de desempenho de forma honesta e justa;

- \* Aproveitar o professor excedente de acordo com as habilitações que possuir;

- \* Avaliar, anualmente, o desempenho dos profissionais da educação

- \* Implantar cursos profissionalizantes compatíveis com a realidade do município;

- \* Oportunizar a formação continuada para instrumentalizar o corpo docente;

- \* Apoiar os programas de Pós-graduação semi-presencial em Educação, como centro formador do conhecimento do professor.

## **FINANCIAMENTO E GESTÃO DEMOCRÁTICA NAS ESCOLAS**

### **DIAGNÓSTICO**

Na educação nosso município utiliza para emprego na Educação os percentuais dos recursos constitucionais vinculados e de recursos voluntários, destinados em lei.

Das transferências voluntárias, o município participa do:

- Programa Nacional de Alimentação Escolar (Federal)
- Programa Dinheiro Direto na Escola (Federal)
- Transporte Escolar (Federal e Estadual)

Os recursos públicos destinados à educação originam-se de:

- receita de impostos próprios, inclusive os provenientes da dívida ativa do estado e dos municípios;
- receita de transferências constitucionais e outras transferências de impostos;
- receita do salário-educação, recolhido pelas empresas, na forma da lei, como fonte adicional de financiamento do ensino fundamental e outras contribuições sociais;
- receita de incentivos fiscais;
- outros recursos previstos em lei;

Os 25% mínimos são originados dos tributos que compõem o potencial básico de custeio da educação municipal:

- a) FPM - Fundo de Participação dos Municípios
- b) IPI Exportação - Cota - parte do Imposto sobre Produtos Industrializados
- c) ITR - Transferência do Imposto Territorial Rural
- d) ICMS - Cota de Ressarcimento da Desoneração de ICMS sobre produtos exportados
- e) IPVA - Cota parte do Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores
- f) IRRF - Imposto sobre a Renda Retido na Fonte dos Servidores Municipais
- g) IPTU - Imposto Predial e Territorial Urbano
- h) ITBI - Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis "inter vivos"

Pela Emenda 14 à CF, no artigo 60 da ADCT, 15% dos tributos "a", "b", "d" e "e" não chegam mais diretamente ao município: eles constituem o FUNDEF estadual e reverterem para o município na razão direta de suas matrículas na rede municipal de ensino fundamental, considerado o Censo Escolar do ano anterior.

Temos representantes da comunidade escolar e civil que acompanham o uso e as prestações de contas das verbas destinadas ao município, através de Conselhos, tais como: Conselho do FUNDEF, Conselho do CAE, Conselho do PNATE, Conselho da Bolsa Escola.

O Plano de Cargos e Salários do Magistério traz a proposta para que a escolha de gestores das Escolas seja a mais democrática possível. As escolas maiores contam com o Colegiado Escolar e a Caixa Escolar.

O Conselho Municipal de Educação existe e necessita ser mais dinâmico e atuante, o que será revisto dentro das novas orientações recebidas.

É preciso, antes de tudo, de ações integradas que irão aperfeiçoar o sistema de planejamento, orçamento e gestão, garantindo a melhoria contínua da qualidade dos serviços públicos educacionais prestados à comunidade. Financiamento e gestão estão indissoluvelmente ligados.

A Educação é um direito de todos e dever do Estado e da família devendo ser assegurada com absoluta prioridade à criança e ao adolescente pela família, pelo Estado e pela sociedade.

A Educação e seu financiamento devem ser tratados como de cidadania e não como um problema econômico.

Os recursos recebidos devem ser distribuídos observando a equidade: a variedade e quantidade mínimas, por aluno, de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo ensino aprendizagem. O que deve ser considerado é o custo aluno-qualidade, o qual deve ser a referência para a política de financiamento da Educação.

É preciso que a União tenha uma função mais supletiva, aumentando os recursos destinados à complementação do FUNDEF.

As crianças precisam de real possibilidade de acesso e permanência na Escola, e a Educação precisa fortalecer-se como um dos alicerces de proteção social, favorecendo a superação das desigualdades na distribuição de renda e a erradicação da pobreza.

A Educação envolve todo o governo e deve permear todas as suas ações como um todo integrado, tanto no que se refere aos aspectos quantitativos quanto os qualitativos.

A distribuição e gestão dos recursos financeiros precisam ser realizadas com transparência, honestidade, controle social e prestação de contas. As unidades escolares precisam ter mais autonomia nas dimensões pedagógicas, administrativas e gestão financeira. A escolha da direção deve recair em profissional com perfil de competência associado ao compromisso com a proposta pedagógica.

## **OBJETIVOS E METAS**

\* Gerir honestamente as verbas públicas, realizando a prestação de contas das mesmas;

\* Publicar as dotações orçamentárias relativas à Educação;

\* Elaborar o Projeto Político Pedagógico do município;

\* Buscar maiores investimentos para cursos de atualização;

\* Melhorar o vencimento dos profissionais da educação;

\* Proporcionar às crianças real possibilidade de acesso e permanência na Escola;

\* Apoiar tecnicamente as escolas, favorecendo as iniciativas inovadoras para a elaboração e execução de sua proposta pedagógica;

\* Reformar e adaptar prédios escolares de acordo com as necessidades;

\* Promover a integração entre as redes estadual, municipal e privada de ensino;

\* Modernizar o sistema de gestão, dotando as unidades de ensino de infraestrutura de tecnologia e informação;

Continuar aplicando recursos na Educação e Alfabetização de Jovens e Adultos;

\* Realizar campanhas para a conscientização da comunidade para solicitar a NF, ampliando o recolhimento do ICMS;

\* Buscar parcerias com o Estado e União para garantir merenda escolar aos alunos do Ensino Médio;

\* Acompanhar o desenvolvimento deste plano e a realização dos procedimentos previstos.

## **EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

O município não é um espaço territorial isolado. Ele faz parte do Estado, da Federação e da aldeia global. Hoje os recursos tecnológicos colocam o ser humano "antelado" ao mundo inteiro.

A educação municipal deve estar plugada nas ondas e nos canais da mídia estadual e nacional, buscando com criticidade tudo o que é bom para o enriquecimento da infância, juventude e adultos da comunidade.

Nossos educadores precisam ter acesso a estas tecnologias facilitando suas pesquisas e seus trabalhos. Eles precisam estar envolvidos num processo de contínua atualização profissional, pois as mudanças acontecem rápidas e continuamente.

Os programas educativos podem desempenhar um papel inestimável no desenvolvimento cultural da população. Há programas educativos de boa qualidade sendo veiculados nas redes de televisão e rádio. Estão sendo iniciados programas que orientam os professores a utilizarem sistematicamente a televisão, o vídeo, o rádio e o computador como instrumentos pedagógicos de grande importância.

Os cursos a distância ou semipresenciais podem desempenhar papel crucial na oferta de formação equivalente ao nível fundamental e médio para jovens e adultos insuficientemente escolarizados e na formação e capacitação de professores em serviço.

### **DIRETRIZES**

A educação a distância precisa ter o seu conceito ampliado. Várias possibilidades tecnológicas de comunicação entram em jogo para o desenvolvimento do referido trabalho, tais como: transmissão através de rádio e televisão, programas de computador, internet, correspondência, etc.

A educação a distância é um importante instrumento de formação e capacitação dos professores em serviço, enriquece e melhora a qualidade do ensino presencial. Faz-se necessário equipar as escolas com televisão, vídeo, rádio, computadores, internet, que são instrumentos pedagógicos auxiliares dos professores e alunos. Exige-se dos professores disciplina para estarem dedicados a estas propostas de estudos e pesquisas.

### **OBJETIVOS E METAS**

- \* Buscar a oferta de programas de Educação à Distância para jovens e adultos do Ensino Fundamental e Médio;

- \* Incentivar a formação de grupos de estudos à distância utilizando os programas da TV Educativa ou outra;

- \* Equipar as escolas com tecnologia para uso dos professores: Computadores, internet, TV, rádios, etc.

- \* Divulgar os programas culturais e educativos dos canais televisivos e radiofônicos;

- \* Incentivar o uso da TV Escola;

- \* Apoiar propostas de educação à distância no município:

\* Capacitar professores em informática para trabalharem com crianças e adolescentes.

## **BIBLIOGRAFIA**

- Constituição Federal de 1988
- Constituição Estadual
- Lei Federal n.º 9394 de 20/12/1996
- Lei Federal n.º 9424 de 24/12/1996
- Lei Federal n.º 10172 de 09/01/2001
- Lei Orgânica Municipal
- Fazer para Acontecer - PME de João Antônio Monlevade
- Atlas da Educação de Minas Gerais - Fundação João Pinheiro
- Apostilas e orientações repassadas pela SEE

## **Acompanhamento e Avaliação do Plano**

Nosso trabalho partindo do Plano ora proposto se coloca a serviço da educação do município de Itaguara. Baseado na coesão social e na participação democrática, preocupa-se com o desenvolvimento humano do cidadão e a valorização do profissional da educação.

Esperamos que o nosso dia-a-dia seja um processo que requeira planejamento estratégico, atuação integrada e ações permanentes, envolvendo todas as pessoas que estão a serviço da educação em nossas escolas e no município.

A educação para a vida, com dignidade e esperança, é um desafio e uma tarefa que só terá êxito com o envolvimento de todos, principalmente com os elementos humanos da escola.

A aplicação do Plano Municipal de Educação só será possível se houver determinação política e participação democrática de todos os educadores e do Poder Público Municipal, Estadual e Federal.

Este plano estará aberto a avaliação contínua para, se necessário, serem retomadas medidas corretivas conforme a realidade ou necessidade de novas exigências que, com certeza, acontecerão ao longo destes dez anos.

Assim, sistematicamente, nos meses de junho e novembro de cada ano, o mesmo deverá ser avaliado por uma comissão sob a coordenação da Secretaria M. de Educação.

Esta comissão deverá ser composta por:

- dois técnicos/pedagogos da Secretaria M. de Educação

- um representante da Rede Estadual de Ensino
- um representante da Rede Particular de Ensino

Esta Comissão terá como objetivo:

- acompanhar, controlar e avaliar a execução do PMDE;
- propor ações para correção dos pontos falhos ou de estrangulamento na aplicação do Plano;
- informar anualmente a comunidade escolar e ao Poder Legislativo as ações realizadas pelo Plano;
- encaminhar ao Prefeito Municipal ao final de cada ano, relatório da execução do PMDE, contendo análise das metas alcançadas e os problemas evidenciados com as devidas propostas de solução;
- avaliar a melhoria da qualidade do ensino e do desempenho dos alunos ao final de cada ano letivo, através do resultado de provas de Português e Matemática elaboradas, aplicadas e analisadas por técnicos e pedagogos dos respectivos sistemas de ensino, para alunos de cada série ou Ciclo do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Esta avaliação não exclui a avaliação institucional a ser realizada pela SEE/MG.

Enfrentaremos com otimismo os desafios da educação municipal, que sabemos são muitos e de variedade complexa, mas somos e seremos por dez ou mais anos batalhadores por uma educação mais digna, melhor e de qualidade.

Itaguara, novembro de 2005